

## METALÚRGICOS DO BRASIL DEBATEM REFORMAS



**CNM-CUT PROMOVE ENCONTRO COM LULA, O JORNALISTA LUIS NASSIF  
E O EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, CARLOS GABAS.**

PÁGINA 3

**"Tudo que sou devo à categoria metalúrgica", diz Marinho na despedida**

PÁGINA 4

**ASSEMBLEIA ELEITORAL DO SINDICATO  
É DOMINGO DIA 29, ÀS 10H, NA SEDE**

Notas e recados



**ENSINO SUPERIOR**  
Até a próxima sexta estão abertas as inscrições para 238.397 vagas em instituições públicas de ensino superior. O resultado sai em 30 de janeiro.



**PRIVATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**  
O prefeito da capital paulista, João Dória, do PSDB, vai privatizar 52 bibliotecas públicas e o Centro Cultural São Paulo.



**DESUMANO**  
Após o prefeito Dória retirar os cobertores dos moradores de rua, parte da equipe da Secretaria Municipal de Direitos Humanos se demitiu.



**TRABALHO ESCRAVO**  
Um clube de lazer foi condenado a pagar R\$ 10 mil por dano moral individual. Os trabalhadores da construção do local viviam em instalações precárias.



**NADA A COMEMORAR**  
No Dia do Aposentado, celebrado ontem, o debate sobre a reforma da Previdência, que quer acabar com o sonho da maioria dos trabalhadores.



HOJE, ÀS 20h30

# “TEMOS UMA GUERRA PELA FRENTE. A HORA É DE LUTA”

Reunião ampliada da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, sobre conjuntura econômica e as reformas trabalhista e previdenciária, começou na manhã de ontem na sede da Confederação com a presença de aproximadamente 100 sindicalistas de todo o País para o debate com o jornalista Luis Nassif e o ex-presidente Lula.

Na abertura, o presidente da CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão falou em compromisso de classe. “O objetivo fundamental deste evento é reaquecer e reestabelecer os laços de solidariedade da classe trabalhadora para sairmos daqui com uma pauta definida. Vamos firmar um compromisso de classe, uma aliança camponesa e operária”, destacou.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, também falou em unidade. “É essencial a luta por direitos, a soberania do nosso Brasil e a recuperação da economia mantendo direitos, é isso que nos unifica. Esse é um momento fundamental para iniciarmos nossa jornada”.

Convidado, o ex-presidente Lula mostrou otimismo e disse que é hora de pensar em novas alternativas econômicas e discutir política. “É preciso pensar em algo novo e nós temos autoridade moral e política para apresentar uma proposta alternativa. Porque somente quem fez no passado pode utilizar o seu legado, não para repetir o que foi feito, mas a partir dele, propor algo novo”, destacou.

“Credibilidade só se conquista com governo eleito democraticamente pelo povo. Temer não deu golpe para fazer o que os trabalhadores querem, é para fazer exatamente o que não queremos e está conseguindo com muita maestria”, lembrou.

O ex-presidente ressaltou que nenhuma proposta feita pelos trabalhadores agradará o mercado financeiro.

“Nada que fizermos o mercado vai gostar. A não ser acabar com a Previdência, fazer a reforma trabalhista e voltar ao tempo da escravidão. Ai o mercado aceita”, criticou.

Ele alertou sobre o avanço do conservadorismo no Bra-



EDU GUMARAS

sil e no mundo e do que isso já significou na história da humanidade, com o fascismo e o nazismo, que mataram milhões de pessoas.

“Em alguns momentos, o discurso fascista convenceu as massas e as pessoas boas se calaram. Os bons não podem se calar”, sentenciou.

Lula convocou os trabalhadores para luta, mas lembrou que a obrigação de fazer o País crescer é do Estado. “Não tem possibilidade de voltarmos a ser felizes se não voltarmos a crescer. É preciso que alguém acione a máquina e quem tem obrigação chama-se Estado”.

“Temos uma guerra pela frente em um momento que a sociedade está arredia e vamos ter que ir para a porta de fábrica”, finalizou.

O ciclo de debates na CNM-CUT continua hoje com a participação do deputado federal Carlos Zarattini e do senador Lindbergh Faria, que debatem o avanço das reformas trabalhista e da Previdência e da retirada de direitos no parlamento brasileiro.



ADONIS GUERRA

## “É HORA DE DIALOGAR COM A SOCIEDADE”, AFIRMA EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na parte da tarde, o ex-ministro da Previdência Social durante os governos Lula e Dilma Rousseff, Carlos Gabas, destacou questões relevantes sobre a reforma da Previdência e seus impactos sobre a classe trabalhadora.

### CONJUNTO DE ATAQUES

“O conjunto de ataques aos governos Lula e Dilma fez com que a sociedade se voltasse contra direitos que são dela própria”.

### DIÁLOGO

“Voltar a dialogar com a sociedade não será uma tarefa fácil, mas a proposta de reforma da Previdência nos dá essa oportunidade, já que ela catalisa todo um sentimento de revolta que existe, porque mexe com a aposentadoria”.

### MUNIÇÃO

“É acertado começar o ano municando os dirigentes de elementos e de fundamentação, nós não podemos perder tempo. E é preciso ter muita clareza para conversar com nossos companheiros e vizinhos”.

### INSTRUMENTOS

“Precisamos planejar ações. Estamos usando pouco os instrumentos da sociedade para dialogar, como a Câmara dos Vereadores. Algum vereador se recusaria a assinar uma moção contra a reforma da Previdência?”

### EXPECTATIVA DE VIDA

“Em várias regiões do País a expectativa de vida é de 64 anos. Como homens e mulheres vão se aposentar aos 65? Vai ter que fazer uma sessão mediúcnica para receber”. (ironizou)

### SEGURIDADE SOCIAL

“Nós não podemos discutir Previdência Social descolada da Seguridade Social. Seguridade Social é um conceito constitucional de uma rede de proteção social, constituída à custa da organização dos trabalhadores”.

## JORNALISTA LUIS NASSIF DESTACA INFLUÊNCIA DA IMPRENSA COMERCIAL NA ECONOMIA

Durante a atividade, o jornalista Luis Nassif traçou um histórico econômico e destacou principalmente os avanços das redes sociais e o papel da imprensa comercial para destruir governos e um projeto de País.

### GUERRA NAS REDES SOCIAIS

“A crise hoje é um instrumento de uma guerra muito mais ampla, uma guerra global. As formas de luta também precisam ser repensadas. Os grandes encontros hoje acontecem nas redes sociais. A informação hoje é o ponto central”.

### DESORDEM MONUMENTAL

“As redes sociais provocaram uma desordem monumental e os partidos políticos e os sindicatos precisarão se adaptar a esses novos tempos”.

### “MERCADISMO” MALUCO

“O discurso progressista tem que ser recuperado para mostrar que é uma alternativa a esse “mercadismo” maluco que foi implementado a partir da era Temer. Em Davos, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles foi criticado pelo FMI pelas medidas de austeridade que estão sendo implementadas no Brasil”.



EDU GUMARAS

## DIRIGENTES DA CUT CRITICAM PROPOSTAS DE RETIRADA DE DIREITOS

“É um absurdo os golpistas pura e simplesmente golpearem a democracia e os direitos individuais de maneira explícita. É hora de unidade para fazermos o enfrentamento na retomada da democracia e para a proteção dos trabalhadores e do nosso País”, presidente da CUT, Vagner Freitas.



EDU GUMARAS



ADONIS GUERRA

“O projeto do governo é aprovar a terceirização e desregularizar absolutamente tudo. A proposta pode levar a uma onda de precarização sem precedentes. A posição da CUT é contra as reformas, isso é um desmonte”, secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O **Peixe** renovou o contrato de **Alisson** até junho de 2018 e emprestou o jogador para o **RB Brasil** durante o **Brasileirão** deste ano.



O zagueiro **Pablo** emprestado pelo **Bordeaux**, da **França**, assinou contrato com o **Corinthians**, onde permanecerá até o final de 2017.



O **São Paulo** quer fechar a transferência do volante **Jucilei** ainda nesta semana. O **Tricolor** tenta adquirir o jogador do **Shandong Luneng**, da **China**, por empréstimo.



O zagueiro **Victor Hugo** e o atacante **Dudu** (foto) não treinam esta semana no **Palmeiras**. Ambos foram convocados para defender a **Seleção Brasileira**.



ADONIS GUERRA

## MARINHO SE DESPEDE DA CATEGORIA, APÓS DESLIGAMENTO DA VOLKS

O ex-presidente do Sindicato e ex-prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, assinou na sexta-feira, dia 20, a sua homologação da Volks, onde foi trabalhador por 38 anos e meio. O desligamento foi feito na Sede.

“Tudo o que sou devo a esse período todo, a esse vínculo com a categoria metalúrgica e a trajetória de lutas que participamos”, afirmou.

O único registro em carteira de Marinho é na montadora, onde entrou na pintura aos 19 anos em 1978. Em 1982, foi eleito cipeiro e, em 1984, eleito para a direção do Sindicato. Foi presidente dos Metalúrgicos do ABC em 1996 e presidente da CUT em 2003.

“Foi um processo de acúmulo constante na categoria, de grande aprendizado. A cada movimento se percebia o amadurecimento político dos Metalúrgicos do ABC e as inovações todas”, contou.

Entre as conquistas está a criação dos Comitês Sindicais de Empresa, os CSEs, resultado de um longo

debate durante o 2º Congresso da categoria, em 1996.

“É uma trajetória muito bonita que nós construímos e tenho muito orgulho de ter contribuído. Fortalecemos a organização no local de trabalho, a negociação, o entendimento e a valorização do coletivo”, destacou. “As greves tinham a responsabilidade de conquistar o processo da mesa de negociação e, portanto, a nossa obrigação era exercitar essa conquista”, continuou.

**Marinho** foi ministro do Trabalho em 2005, e da Previdência Social, em 2007, no governo do ex-presidente Lula. Em 2008, foi eleito prefeito de São Bernardo, sendo reeleito em 2012. Neste período esteve vinculado à empresa, mas sem remuneração.

### Futuro

“O nosso desejo é que ele seja o futuro governador do Estado de São Paulo para gerar empregos e defender a indústria paulista”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.



FOTOS: ARQUIVO SMABC

Acima, como presidente do Sindicato em 99 e abaixo, como prefeito de São Bernardo



### Agenda

#### Reunião Metaltork

Trabalhadores na Metaltork estão convocados para reunião amanhã, às 15h para os companheiros do 1º turno, às 12h30 para o pessoal do 2º turno e os demais turnos às 17h. Assuntos: jornada de trabalho e PLR. Sala Havana da Regional de Diadema. Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal Piraporinha.